



AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS RESULTANTES DO TURISMO E DE ATIVIDADES ANTRÓPICAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS ALMAS, EM UM RAIO DE 50 KM A PARTIR DA CIDADE DE PIRENÓPOLIS/GO

ISMAEL ANTÔNIO MARTINS ROCHA; MAIRA BARBERI
ismael_martins13@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é caracterizar os aspectos naturais da bacia hidrográfica do rio das Almas no município de Pirenópolis/GO e localizar, identificar e avaliar os impactos ambientais devidos à ação antrópica, visando o estabelecimento de propostas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Método: A metodologia a ser utilizada para a concretização dos objetivos propostos envolve atividades de campo e de laboratório compreendendo: pesquisa bibliográfica, levantamento de dados no município das atividades de turismo relacionadas à bacia hidrográfica do rio das Almas na área de estudo, mapeamento e análise através de imagens de satélite da situação da rede de drenagem, com identificação de retirada de cobertura vegetal e da ocorrência de aspectos erosivos, deposicionais e de alteração da paisagem, mapeamento de campo para descrição e registro fotográfico das situações identificadas, elaboração de mapas preliminares em escala de semidetalhe da situação atual da rede de drenagem e das atividades desenvolvidas na mesma.

Resultados: A economia da cidade se concentra nas atividades de turismo, mineração e pecuária. O ecoturismo, desenvolvido nos córregos e cachoeiras dos afluentes do rio das Almas, constitui uma atividade constante e bastante impactante. No centro da cidade a ocupação antrópica da época colonial afetou a mata ciliar do rio que se apresenta deteriorada. A ocupação não respeitou a legislação vigente e atualmente é possível identificar construções em uma distância menor que 30 m da margem do rio. A retirada da cobertura vegetal para pecuária e da mata ciliar dos córregos principalmente para o ecoturismo e o desnível topográfico acentuado na região tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de processos erosivos e o assoreamento dos rios.

Conclusão: Os aspectos naturais da região associados as questões antrópicas como ecoturismo, alto fluxo de turistas e a pecuária proporcionam condições para a formação de um cenário com assoreamento dos córregos e perda de solo. Esta situação demanda uma parceria dos poderes públicos, privados e órgãos ambientais para a recomposição das nascentes e da vegetação ciliar e o controle das atividades turísticas evitando que a médio e longo prazo as mesmas sejam afetadas pela degradação ambiental continuada.

Palavras-chave: Ecoturismo. Degradação Ambiental. Sustentabilidade